

**A CONTRIBUIÇÃO DA SOCIOLOGIA NA FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS  
DO ENSINO MÉDIO NA COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE  
CANOINHAS/SC**

Alessandra Krauss Wieczorkiewicz<sup>1</sup>  
Joel Haroldo Baade<sup>2</sup>  
Rosana Claudio Silva Ogoshi<sup>3</sup>

Recebido em: 30 out. 2020  
Aceito em: 07 dez. 2020

**RESUMO:** Essa reflexão é embasada na contribuição da disciplina de Sociologia, para a formação cidadã dos alunos do ensino médio na Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas/SC, pela ótica dos professores. Pode-se destacar, que a partir, da inserção da Sociologia no currículo escolar, seu vies está atrelado à formação cidadã. Desse modo, buscou-se pesquisar a contribuição do conhecimento sociológico, na formação cidadã, levando à formulação do seguinte problema de pesquisa: em que medida as aulas de Sociologia, das escolas da Coordenadoria Regional da Educação de Canoinhas/SC, estão colaborando com a formação cidadã de seus alunos, do ponto de vista dos professores? Em relação à metodologia, optou-se pela pesquisa qualitativa, com a pesquisa de campo e aplicação de questionários abertos aos professores da disciplina de Sociologia das 19 escolas estaduais da Coordenadoria Regional da Educação de Canoinhas. Conclui-se que as aulas de Sociologia da Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas/SC estão colaborando com a formação cidadã, destacando as potencialidades no conhecimento sociológico. Dentre as potencialidades pode-se apresentar: a formação do pensamento crítico, compreensão dos direitos e deveres, entendimento da sociedade e formação cidadã. As aulas de Sociologia possuem papel determinante na formação dos alunos, especialmente com vistas à educação para a cidadania.

**Palavras-chave:** Potencialidades. Formação cidadã. Ensino de Sociologia. Cidadania.

**THE CONTRIBUTION OF SOCIOLOGY IN THE CITIZEN TRAINING OF HIGH  
SCHOOL STUDENTS IN THE REGIONAL COORDINATION OF EDUCATION OF  
CANOINHAS / SC**

**ABSTRACT:** This reflection is based on the contribution of the discipline of

<sup>1</sup> Mestra em Desenvolvimento e Sociedade (UNIARP), pós-graduada em Sociologia e Filosofia (Facel), especialista em Geografia e História (Uninter), licenciada em Filosofia (Uninter) e licenciada e bacharel em Ciências Sociais (UNC - Canoinhas), professora de Sociologia da rede estadual de Santa Catarina.

<sup>2</sup> Doutor. Docente nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Coordenador do Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE.

<sup>3</sup> Doutora. Docente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.

Sociology, for the citizen education of high school students in the Regional Education Coordination of Canoinhas / SC, from the perspective of the teachers. It can be highlighted that, from the insertion of Sociology in the school curriculum, its bias is linked to citizen formation. In this way, we sought to research the contribution of sociological knowledge in citizen education, leading to the formulation of the following research problem: to what extent the Sociology classes, from the schools of the Regional Coordination of Education in Canoinhas / SC, are collaborating with the citizen education of their students, from the teachers' point of view?. Regarding the methodology, qualitative research was chosen, with field research and application of questionnaires open to teachers of the discipline of Sociology of the 19 state schools of the Regional Coordination of Education of Canoinhas. It is concluded that the Sociology classes of the Regional Education Coordination of Canoinhas / SC are collaborating with the citizen formation, highlighting the potential in sociological knowledge. Among the potentialities can be presented: the formation of critical thinking, understanding of rights and duties, understanding of society and citizen formation. Sociology classes play a decisive role in the education of students, especially with a view to education for citizenship.

**Keywords:** Potentialities. Citizen formation. Sociology teaching. Citizenship.

## INTRODUÇÃO

A reflexão expressa no presente artigo partiu da indagação a respeito da contribuição da Sociologia para a formação cidadã dos alunos de Ensino Médio da Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas, no estado de Santa Catarina (SC). O tema foi escolhido pela importância em compreender esse processo de formação educacional, por intermédio da disciplina de Sociologia enquanto formadora dos cidadãos e contribuintes para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.

É de suma importância a Sociologia no processo formativo dos estudantes. A disciplina surgiu com a finalidade de formação cidadã, por meio do pensamento crítico e sistemático dos alunos, para compreensão da realidade social na qual estão inseridos. A educação tem um importante papel social, por intermédio da sinergia entre professores e alunos no processo de ensino.

O artigo se divide em três partes. No primeiro momento, aborda-se os referenciais referentes à formação cidadã; no segundo momento, apresenta-se a metodologia de pesquisa; e, para finalizar, apresentam-se os dados da pesquisa e as considerações finais.

## SOCIOLOGIA E A FORMAÇÃO CIDADÃ

A Sociologia tem o papel social de preparar o indivíduo para a vivência em

sociedade, contribuir com a preparação para o exercício da cidadania. Esse é um dos fatores que, durante todo o processo histórico da inserção do componente nos currículos, foi apresentado em defesa da disciplina, tanto nos documentos educacionais e também em algumas pesquisas sobre a Sociologia escolar.

Os PCNs apresentam

[...] pela via do conhecimento sociológico sistematizado, o educando poderá construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno. Ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, poderá perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário (BRASIL, 2000, p. 37).

Nesse contexto, as OCNEM também destacam:

As razões pelas quais a Sociologia deve estar presente no currículo do ensino médio são diversas. A mais imediata[...] é sobre o papel que a disciplina desempenharia na formação do aluno e em sua preparação para o exercício da cidadania (BRASIL, 2006, p.109).

No que apresentam os documentos, a Sociologia tem como função a formação para o exercício da cidadania. Estudar Sociologia é estar preparado para as situações que ocorrem na sociedade, com um posicionamento crítico e atuante nas diversas circunstâncias diárias. De um modo geral, “defensores da Sociologia aos programas curriculares argumentam sua importância em razão de uma formação para a crítica e para a cidadania” (MOTA, 2005, p. 96).

Lima (2017, p. 30) apresenta a função da Sociologia no contexto social “as respostas mais representativas, de acordo com cada momento, foram: para realizar a modernidade, para instruir um padrão de comportamento cívico, para capacitar para o exercício da cidadania e/ou da democracia”. Melo (2016, p. 349) também faz uma análise da LDB 9.394/96 sobre essa formação sociológica para a cidadania

[...] defende-se que o conhecimento sociológico deve proporcionar tanto uma capacidade analítica, como também, uma “competência” interventora, sendo a cidadania, neste último caso, uma mediação no processo de construção do que o documento denomina de “modelo de sociedade mais justo e igualitário”.

No que cabe à finalidade do ensino da Sociologia, ela está direcionada para a formação do exercício da cidadania, pela conquista de uma sociedade igualitária, justa, participativa, cooperativa, desenvolvida e atuante nas relações sociais, econômicas, culturais e políticas. Ações essas, que podem ser desenvolvidas por meio do conhecimento sociológico, que é produzido em sala de aula e levado para as práticas diárias.

O ensino da sociologia é posto, então, num ambiente que, a despeito das mais nobres intenções de formar adolescentes e jovens numa perspectiva de enfrentamento com a realidade social, como tem sugerido os argumentos mais frequentes a seu favor. [...] uma educação emancipadora, tendência que, ao contrário, busca justamente compreender e transformar a ordem social injusta para as maiorias sociais (MOTA, 2005, p. 90).

Essa atribuição da finalidade da Sociologia para a formação cidadã e preparação para a vida em sociedade, está destacado nos documentos educacionais (OCNEM, DCNS e BNCC), além de pesquisas na área da educação, em especial da disciplina de Sociologia. Com um direcionamento, para a formação de uma sociedade com condições igualitárias para todo os cidadãos, apreendendo a desenvolver, por meio dos conhecimentos escolares e sociológicos nas aulas de Sociologia. A BNCC<sup>4</sup>, ressalta que a escola, no caso do ensino médio, tem como atributo

[...] que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise. É necessário, ainda, que a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas favoreça o **protagonismo juvenil** investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens. [...] para a formulação e resolução de problemas (BNCC, 2018, p. 561-562, grifo do autor).

A preparação do aluno para viver em sociedade, é um dos fatores primordiais no ensino médio, e em especial nas aulas de Sociologia. São desenvolvidos conhecimentos, habilidades e concepções relevantes para a formação cidadã e, com um viés para o mercado de trabalho, fatores que fazem parte da vida em coletividade. Essa formação pode ser a base, para que os jovens se tornem participativos em sua sociedade e agentes de mudança e transformação social, fatores predominantes na busca de uma sociedade justa para todos.

Nesse direcionamento, estudar Sociologia é estar sendo preparado para viver na sociedade, com uma visão crítica, sistematizada e participativa, com um viés para

---

<sup>4</sup> A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) 1, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2018, p.09).

transformar a realidade no qual se está inserido. Essa preparação acontece com base na disciplina de Sociologia havendo uma relação interdisciplinar com outras áreas de conhecimento, para o fortalecimento da formação sociológica, sendo o método interdisciplinar predominante no processo formativo.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa pode ser classificada como de natureza aplicada, objetivo descritivo, com emprego de pesquisa bibliográfica e utilização de técnica documental. Quanto aos procedimentos para coleta de dados, ela pode ser caracterizada como pesquisa de campo. Assim, investigou-se a visão dos professores do ensino da Sociologia na Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas, em relação ao ensino da disciplina na perspectiva cidadã. A pesquisa de campo, segundo Lakatos (2001, p. 83),

[...] é aquela utilizada como objetivo de conseguir informações e /ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.

Para o desenvolvimento da pesquisa de campo, empregou-se entrevistas semiestruturadas e questionários (MARCONI; LAKATOS, 1996, p. 88). A utilização do questionário permite obter respostas concisas e que emitem o ponto de vista dos sujeitos pesquisados. Os questionários foram do tipo aberto. Segundo Giddens (2005, p. 516), ao se referir a este tipo de questionário, o denomina como aberto, uma vez que:

[...] os entrevistados tem mais oportunidades de expressarem seus pontos de vista utilizando suas próprias palavras, sem que suas respostas se limitem a alternativas definitivas. Os questionários abertos [semiestruturados] sempre fornecem informações mais detalhadas do que os fechados. O pesquisador pode acompanhar de perto as respostas para uma investigação profunda das opiniões do entrevistado.

O processo investigativo aconteceu em todas as escolas da Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas, tendo como total de 19 escolas de ensino médio, com 16 professores de Sociologia. No que cabe ao processo da aplicação da pesquisa, foram feitas visitas com agendamento às escolas, para aplicação do questionário com os professores. Em relação aos dados coletados, foram transcritos

para a interpretação. Essa análise do conteúdo aconteceu

[...] na questão do método e técnicas, respectivamente: a organização da análise; a codificação de resultados; as categorizações; as inferências; e, por fim, a informatização da análise das comunicações. Para uma aplicabilidade coerente do método, de acordo com os pressupostos de uma interpretação das mensagens e dos enunciados, a Análise de Conteúdo deve ter como ponto de partida uma organização. As diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos: 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e, por fim, 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação (BARDIN, 2009, p. 121).

É importante ressaltar, para a análise geral desse trabalho, que todas as escolas foram contempladas com a participação na pesquisa, para uma maior significância dos resultados obtidos. Todos os professores de Sociologia das escolas estaduais pertencentes à Coordenadoria de Educação foram convidados a participar da pesquisa.

## RESULTADOS E ANÁLISE

A pesquisa nas escolas públicas da Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas/SC abrangeu as seguintes instituições:

**Quadro 1** - Escolas pesquisadas

Município	Escola
Porto União	E.E.B. Cid Gonzaga, E.E.B. Nilo Peçanha, E.E.B. Clementino Britto, E.E.B. Antônio Gonzaga, E.E.B. Bauduíno Cardoso e E.E.B. Germano Wagenfurh.
Irineópolis	E.E.B. Horácio Nunes
Bela Vista do Toldo	E.E.B. Estanislau Schumann
Major Vieira	E.E.B. Luiz Davet
Canoinhas	E.E.B. Almirante Barroso, E.E.B. Irmã Maria Felicitas, E.E.B. Julia Baleoli Zaniolo, E.E.B. Prof. Manoel da Silva Quadros, E.E.B. Rodolfo Zipperer, E.E.B. Santa Cruz e Cedup Vidal Ramos.
Três Barras	E.E.B. Colombo Machado Salles, E.E.B. Frei Menandro Kamps e E.E.B. General Osório.

**Fonte:** Os autores (2020)

Analisou-se 16 questionários, com o objetivo de investigar o ambiente escolar e a presença dos conteúdos relacionados a formação cidadã. Nessa direção as seguintes questões foram perguntadas aos professores. Contribuição da Sociologia para o currículo? O que é Cidadania? Participar da Sociedade? Direitos e Deveres? Sociologia e sua contribuição na formação cidadã? Compreensão social? e o Exercício de Direitos e Deveres? Para citar a fala ou a escrita de qualquer participante dessa análise, a identificação foi alterada para garantir o anonimato, sendo realizada,

por meio, de codificação. Exemplo: P1 (professor 1), P2 (professor 2) e assim consecutivamente.

## **CONTRIBUIÇÃO DA SOCIOLOGIA PARA O CURRÍCULO**

Quando indagados os professores, sobre a contribuição da Sociologia, foi direcionada para a currículo do aluno. Nesse aspecto, com o intuito em compreender como a Sociologia, enquanto disciplina pode contribuir na formação desse aluno, Melo (2014, p. 03) salienta:

A educação de nível médio, por sua vez, é a etapa final da educação básica e apresenta como meta a preparação básica para o trabalho e para o exercício da cidadania pelo educando, além de aprimorá-lo como pessoa humana através de uma formação ética e da promoção da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

O ensino médio, traz uma oportunidade para os alunos, em oferecer condições para uma formação sólida e preparatória para a vivência em sociedade. A Sociologia, proporciona essa formação essencial, com base na promoção do conhecimento sociológico. Nesse sentido, Branquinho e Freitas (2011, p. 02) falam sobre o papel da Sociologia nesse contexto.

[...] sociologia na educação contemporânea está diretamente ligado à forma como a sociedade constrói a partir do pensamento crítico a sua percepção do mundo que a circunda, selecionando, transmitindo, distribuindo e avaliando os saberes, direcionados ao desenvolvimento humano, libertando-o das amarras estabelecidas pelo senso comum.

Com base naquilo que se apreende na escola, refletir-se-á na vida em sociedade, sendo o propósito da Sociologia no currículo escolar, trabalhar com temáticas, que façam o aluno pensar e desnaturalizar seus conceitos do senso comum. Conceitos, que serão utilizando para transformar a sociedade e entender as complexidades das relações sociais, estabelecidas pela sociedade em que esse aluno está inserido.

Com um viés para a transformação social, exercício da cidadania na resolução de conflitos existentes no cotidiano dos indivíduos. Lima (2017, p. 29) salienta “Os currículos oficiais [...] vinculam a Sociologia a um projeto educacional voltado especialmente para a cidadania, entendida, de maneira ampla, como direito e dever de participar da organização, construção e transformação da sociedade.

Seguindo essa direção, foi perguntado aos professores de Sociologia, sobre como é a condição da Sociologia no currículo dos alunos. Isto foi realizado, buscando

compreender se na concepção deles a disciplina está contribuindo com a formação para a vida em sociedade. Segundo os professores, a Sociologia é considerada necessária para essa formação, por meio, dos conteúdos abordados em suas aulas.

A maioria dos professores da Coordenadoria, relataram a importância e a necessidade da Sociologia no currículo dos alunos. Todas as disciplinas são importantes para a formação, toda via, quem vai dar o suporte e a bagagem para viver em sociedade é a Sociologia, por meio, dos conhecimentos sociológicos produzidos na escola.

Essencial! De forma, a trazer uma formação ampla com contexto social, político e sociológico (P2).

Olha, eu vejo assim uma forma de, é, enaltecer esse currículo, porque a partir do momento em que se tem as bases que são chamadas, disciplinas bases, você tem outras disciplinas, entre elas a sociologia, que consegue enriquecer o conhecimento dos alunos né, eu acho que é uma coisa interessantíssima, porque na verdade, olha o que é enriquecer um currículo? É você dar a mais, um potencial a mais para o teu aluno, para que ele possa sair da escola visualizando um mundo diferente e que ele possa, há eu tenho objetivo de fazer tal coisa, eu tenho a visão de que eu quero, me graduar lá, em tal formação, eu quero partir para outra vida, vamos dizer assim, né. E o currículo ele enriquece por causa disso, porque a sociologia ela consegue passar para o aluno, que o aluno pode ser melhor do que aquilo que ele só vê, durante todo o seu tempo de escola, ele pode ser uma pessoa que possa transformar e nessa transformação ele pode trazer benefício para outras pessoas (P3).

Mais que necessária, instrumento de emancipação política, social e econômica do indivíduo de luta contra as hegemonias políticas culturais (P4). O currículo deve ser pensado de forma dinâmica, aberta e inovadora. A sociologia permite que o docente organize seu projeto de trabalho de forma organizada e dinâmica. Ainda é importante destacar a compreensão crítico social (realidade social) que a sociologia oferece (P5).

Fundamental, uma vez que o capitalismo o conduziu ao individualismo, porém somos sociais, e a vida só tem sentido com a presença do outro (P8).

Principalmente, pela capacidade que a mesma possui de provocar o aluno a pensar e refletir para além da média, em relação a realidade social, formando cidadãos críticos e autônomos no pensamento social (P10).

Muito importante " tempo estranhos os que vivemos hoje" mais do que nunca se faz necessário o pensar sociológico (P11).

Fundamental. Pelos motivos já defendidos. Consciência crítica, participação social, conhecimento dos modos de produção, luta por direitos e ciência dos deveres (P12).

De acordo com os relatos dos professores, a Sociologia está preparando esses alunos para viverem em sociedade, relacionando os diversos conteúdos da disciplina com a prática diária. Isto se deve ao fato de que é uma disciplina fundamental e importante no processo de formação dos alunos do ensino médio.



Proporcionando o suporte para o desenvolvimento do pensamento crítico, da formação cidadã, preparando para o mercado de trabalho, direcionando os principais acontecimentos atuais, dialogando com seus alunos sobre seu papéis na sociedade, apresentando a função das instituições sociais na vida dos indivíduos, mostrando as questões que norteiam a vida política, as relações de poder, partidos políticos, questões culturais e ideológicas, concepções de sociólogos clássicos e contemporâneos e diversas outros posicionamentos que contemplam a vida em coletividade.

Nesse direcionamento, os autores Mocelin e Raizer (2014, p. 121) apresentam em sua pesquisa, realizada no Estado do Rio Grande do Sul, com professores de Sociologia, a questão sobre a objetividade da disciplina no currículo escolar e sua finalidade pedagógica.

[...] a maior parte dos professores respondentes (63%) acredita que o principal objetivo da sociologia é o desenvolvimento da reflexão do aluno sobre questões sociais; 16% deles apontam como principal objetivo o desenvolvimento da cidadania e o respeito às diferenças, seguindo por 12% que apontam o engajamento do aluno com questões de ordem pública, e 7% a revelação de processos de dominação e opressão.

Comparando as repostas dos professores da Coordenadoria com as da pesquisa realizada por Mocelin e Raizer (2014), é nítido que a sociologia vem contribuindo com a formação do aluno para sua vivência em sociedade, com base em seu currículo. O currículo, é um suporte importante nessa formação, pois o que se estuda na escola será influente na vida desse aluno. No caso, os conteúdos abordados pelos professores de Sociologia, contribuem com essa influência, sendo fundamentais na construção do processo formativo e cidadão.

## **O QUE É CIDADANIA?**

O conceito de cidadania é utilizado na disciplina de Sociologia, seja pelo fato de estar atualmente atrelado a uma das funções do conhecimento sociológico, que seria formação cidadã para o exercício pleno da cidadania, ou como conteúdo do entendimento dos direitos e deveres, algo que está direcionado ao pensamento crítico de uma sociedade. Mota (2005, p. 96) salienta “De um modo geral, defensores do retorno da sociologia aos programas curriculares argumentam sua importância em razão de uma formação para a crítica e para a cidadania. Percebe-se a importância desse conceito nos estudos sociológicos, para o exercício das relações sociais”.

Nesse viés, o que é cidadania? Resês (2007, p. 191) comenta: “a cidadania é o cotidiano, pois a vida cotidiana é a vida de todo o homem. Toda a ação do homem está ligada ao cotidiano, mesmo as ações políticas e sociais”. Melo (2016, p. 339), salienta:

[...] cidadania tem origem dupla, expressando na vertente grega o direito e a capacidade de participação direta nos destinos da coletividade e na acepção latina, o vínculo de dependência jurídica entre o indivíduo e o Estado. [...] a cidadania avançou de sua dimensão civil para a conquista popular de direitos políticos e sociais.

Mota (2005, p. 97) complementa:

Entretanto, mais do que uma definição jurídica e um “conteúdo” de sala de aula, cidadania implica valores e práticas que envolvem o cotidiano das pessoas. Esses valores e práticas fundamentam-se e constroem-se em uma moralidade, cuja natureza é sempre historicamente condicionada.

A cidadania está atrelada ao coletivo, com um direcionamento para a relações que acontecem no cotidiano das pessoas, para a organização da sociedade, o convívio social, a transformação da coletividade, a interação social e a socialização das pessoas no meio em que estão inseridas. Exercer a cidadania, é a vivência em sociedade, com base nas regras estabelecidas, com base nos direitos e deveres sociais, para o desenvolvimento pleno da coletividade.

Nesse aspecto, estudar a cidadania é importante, por conta do entendimento dos indivíduos em sociedade, interligados a seus comportamentos e manifestações coletivas e individuais que acontecem em seu contexto social. No que cabe a essa questão, quando perguntado aos professores da Coordenadoria, duas características foram apresentadas para explicar o conceito de cidadania: participar da sociedade e exercer direitos e deveres.

## **PARTICIPAR DA SOCIEDADE**

Uma das características mencionadas pelos professores, referente ao conceito do que é cidadania, foi o participar da sociedade. Segundo esses professores, cidadania é participar e contribuir com a sociedade em todos os segmentos sociais.

Cidadania não é só participar, mais é participar com qualidade para você saber o que você busca o que você procura aonde você quer ir é cidadania é isso, e sociologia e preparar esse cidadão para participar da sociedade com qualidade com argumentação com análise da realidade (P1).

Exercer a capacidade crítica, autônoma de interagir em sociedade. Ser

cidadão é ser político! É ser sujeito da sua história, com consciência de classe, histórica, política e social. É saber conviver em sociedade, cidadania é um exercício constante, e está relacionado com a formação desse *sujeito* na escola e em casa. Sua socialização primária e secundária. E a Sociologia, filosofia são fundamentais na construção do sujeito político e cidadão, que compreende seu EU no mundo. O cidadão é aquele que não é o “Analfabeto político” como no poema de *Brecht*. Se interessar pelo mundo e pelo contexto social em que vive (P2).

Olha, nos dias de hoje palavra complicada, né, porque o que a gente vê muito, hoje cidadania a tal ponto que está escasso, vejo dessa forma, né. Porque as pessoas não tem, mais no sentido de se interessar é, pelo ver os direitos das outras pessoas, de tentar entender, o porquê que aquela pessoa, vive em determinada situação, né. A cidadania então é aquela questão assim, porque nós devemos ser cidadãos? Nós devemos ser cidadãos, para nós podermos fazer com que a sociedade evolua, através da nossa cidadania, eu como cidadão, não é só aquela parte de não devo jogar o papel no chão, lógico que não deve, não deve nunca, há eu não devo estragar o patrimônio público, lógico também não, mas eu vejo que a cidadania, vai muito além disso, ela vai a busca de transformar o cidadão, né uma pessoa um cidadão, que ele se reconheça como cidadão e que ele reconheça os outros como cidadão, né. Fazendo parte da sociedade, como um todo, eu vejo que se nós não se conscientizarmos, no Brasil no caso de que a cidadania está envolvendo todas as pessoas né, que não é exclusiva de uma ou outra, ou algumas classes da sociedade, nós não vamos chegar a lugar nenhum, infelizmente nós vamos continuar nessa mesmice que nós estamos vivendo uma mesmice redundante, né, se fala cidadania mais em prática se coloca o que as pessoas enxergarem, hoje eu sou um cidadão, então como cidadão eu vou fazer isso evoluir a minha intenção é que o Brasil chegue, falando em sociedade brasileira nos patamares maiores e ser reconhecida internacionalmente e ser reconhecido mundialmente, em um país em que as pessoas valorizam a sua cidadania e pratiquem a cidadania (P3).

É ser integrante do seu caráter no meio onde vive (P8).

Ter consciência acima de tudo, não restringindo-se apenas ao voto, mas sobretudo um cidadão consciente fará toda a diferença na vida em sociedade e na escolha de seus governantes (P11).

Termo que designa o papel social de uma pessoa em relação com seus pares de equidade, corresponsabilidade, participação nas decisões, autonomia e construção de uma sociedade justa (P12).

É a participação ativa na sociedade (P15).

Na concepção desses professores, cidadania é participar da sociedade, tendo um papel de agente ativo de transformação social, que promova mudanças, fazendo a diferença, compreendendo e valorizando seus papéis sociais, agindo com respeito, sendo consciente da importância das suas ações na coletividade e entendendo a realidade a qual faz parte.

De certa forma, é tudo o que os indivíduos fazem em sociedade, nas suas ações individuais e coletivas, pois todas estão atreladas a coletividade como um todo, cada ação envolve outro indivíduo e conseqüentemente reflete naquela sociedade.

Nesse aspecto, o indivíduo quando nasce já começa a exercer sua cidadania, levando em consideração todas as suas ações sociais.

E dentro do contexto sociológico, a disciplina de Sociologia, tem a função de mostrar e identificar papéis sociais, para o convívio, a interação, socialização, diálogo, compreensão, conhecimento e ações que orientam a vida em sociedade, na construção de uma realidade melhor e comprometida com todos os indivíduos.

## **DIREITOS E DEVERES**

Quando perguntado sobre o conceito de cidadania, alguns professores responderam, que seria a conquista de direitos e deveres e seu pleno exercício em sociedade.

Significa ter consciência de ser sujeito de direitos, direito a vida, ao voto, a saúde, educação, moradia, enfim, direitos civis, políticos e sociais (P4).

É a junção, o conjunto de direitos e deveres de um indivíduo. Isto faz com que a pessoa seja integrante do Estado. E são justamente esses direitos que permitem o indivíduo intervir e usufruir de serviços do Estado (P5).

Seria pelo fato de sermos cidadãos, possuímos direitos e deveres, na sociedade e que precisamos trabalhar pelo bem coletivo (P6).

A consciência crítica, e a capacidade racional de exercer seus direitos, respeitando a pluralidade e laicidade do Estado. Fazer valer seus direitos não por imposição, mas como necessidade de melhoria de vida (P9).

É a efetiva condição do exercício dos direitos de cidadão, mediante a cumprimento de seus deveres (P10).

É exercer plenamente a conquista diária de seus direitos, cumprir com seus deveres, contribuir para o melhoramento da sociedade em que vive (P13).

Pessoas conscientes de seus direitos e deveres no âmbito social preocupados com o bem comum (P14).

É o exercício dos seus direitos, de ser humano, e os deveres, se você tem todos os direitos, você tem as etapas dos deveres, participação política, lazer. É minha opinião assim (P16).

Segundo os professores da Coordenadoria, cidadania é exercer direitos e deveres, além de conquistá-los na prática social. Para esses professores, a cidadania está atrelada a esse exercício e esta conquista, com base em direitos e deveres sociais, políticos e civis. Tendo consciência dos mesmos e agindo em sociedade com essa visão, para o bem comum de todos os indivíduos que ali estejam inseridos, trabalhando e articulando na conquista de uma sociedade melhor.

De um modo geral, em relação a questão da cidadania, percebe-se duas

percepções diferenciadas do conceito, pelas respostas dos professores, podendo ser pelo fato de haver diversas formações dos professores, e pelo modo como compreendem o conceito de uma forma ampla.

Quando alguns compreendem, a cidadania como toda a ação que envolve a participação de todos os indivíduos em sociedade, nos mais diversos segmentos, e outros entendem como sendo o exercício de direitos e deveres. Algo que está atrelado, porém com concepções diversas, pois em se tratando de um conceito sociológico, terá muitas concepções de acordo com as diversas fundamentações teóricas que norteiam o conceito.

## **SOCIOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO CIDADÃ**

Enquanto disciplina do ensino médio, uma das atribuições da Sociologia é colaborar com a formação cidadã de seus alunos, preparando para a vivência em sociedade, para ser um indivíduo: participante, agente de transformação social, cooperativo, crítico, e exercendo a sua cidadania e atuando em sua sociedade. Essas são algumas atribuições do indivíduo, que tem uma percepção crítica da sociedade e exerce seu papel enquanto cidadão. Nesse aspecto, a Sociologia é fundamental nesse processo. Sobral (2014, p. 01) comenta sobre essa formação cidadã na disciplina de Sociologia.

Vê-se que a Sociologia surge e ressurgue sempre à luz das mudanças e ideias que imperam na sociedade brasileira. Inicialmente a Sociologia é propulsora da formação de uma intelectualidade necessária a República, que por muitos era almejada. Ora serve para proporcionar um “molde” do cívico; ora para preparar o indivíduo para o processo de modernização que atravessa o país. Num momento é instrumento para preparar o sujeito a posicionar-se frente às mudanças na sociedade; noutro formar um indivíduo reflexivo, que consiga entender, reivindicar e participar plenamente do que é postulado hoje como cidadania, ou melhor dizendo, “seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” conforme exposto na LDB/1996.

Melo (2014, p. 05) salienta:

Após as reformas pelas quais passou, o ensino brasileiro deixou de ser uma simples preparação para o ensino superior ou profissionalizante e assumiu um papel de responsável pela preparação para a vida, para a cidadania e para o prosseguimento dos estudos ou para a inserção no mercado de trabalho.

Moraes (2017, p. 02) complementa:

Atualmente os debates sobre a Sociologia no Ensino Médio tem se intensificado se ampliado em um maior campo de interesse, isso se deve a importância da disciplina para a formação crítica e humanizadora dos alunos,

proporcionando-lhes novas consciências e formas de compreender as realidades sociais nas quais estão inseridos. Além disso, a nossa legislação, mesmo que timidamente, tem colocado a Sociologia como fundamental para a formação cidadã.

Segundo os autores, a Sociologia é importante e fundamental no processo da formação cidadã dos alunos de ensino médio. Sendo, essa etapa da formação, o momento em que os alunos irão desenvolver suas percepções da sociedade, entender seu papel no meio em que estão inseridos, conhecer questões direcionadas para a política, economia, cultura e sociedade.

Além do conhecimento, das relações que ocorrem na sociedade, como questões de: poder, classe sociais, ideologias, movimentos sociais, formas de governo, partidos políticos, clássicos da sociologia, sociólogos contemporâneos e brasileiros e entender como todo esse conhecimento sociológico está inserido em sua vida, e qual a forma de utilizá-los em sua prática diária. A Sociologia, enquanto disciplina, tem o compromisso em desenvolver no aluno o conhecimento sociológico, crítico, sistematizado e a formação cidadã.

Sendo assim, foi questionado aos professores de Sociologia da Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas, sobre suas concepções sobre a contribuição da sociologia na formação cidadã de seus alunos. Diante de seus depoimentos, foram classificados em duas respostas: compreensão social e exercício de direitos e deveres.

## **COMPREENSÃO SOCIAL**

Segundo alguns professores, a disciplina de Sociologia, contribui na formação cidadã, por meio, da compreensão da sociedade em que seus alunos estão inseridos. Vejamos:

Há 100%, né os debates, o estudo da sociedade, das muitas sociedades, como que a sociedade evolui como que ela chega até nós, né, como que a gente enfrenta a sociedade que esta ai, eu acho que a sociologia é essencial para isso (P1).

Despertando o senso crítico é uma das formas que eu vejo, porque a partir do momento que se desperta o senso crítico, você tem aquela noção que eu não devo fazer certas coisas, ou eu posso fazer certas coisas, porque está dentro dos meus direitos, a eu não devo fazer certas coisas porque isso não é meu direito, né, eu não tenho o direito de interferir no outro, como tem aquela velha máxima lá que fala "o meu direito termina, quando começa o seu", então as pessoas hoje em dia, elas não se importam muito em avançar sobre os direitos hoje, então a partir do momento em que a não, eu vou respeitar teu direito é teu direito, e a sociologia ela faz isso, ela abre o campo

de visão que as pessoas não tem, sem ela eu vejo que não vai mais (P3).

Primeiro dando a percepção de que o indivíduo é social e é de sua responsabilidade os seus e os que estão a sua volta (P8).

Provocando a reflexão acerca da dinâmica social. Proporcionando a desnaturalização do mundo social, que é histórico e marcado pelas hierarquias e desigualdades (P9).

Permitindo ao indivíduo a compreensão das estruturas sociais vigentes, bem como o desenvolvimento de uma consciência política saudável (P10).

O pensar, sair das primeiras impressões. Entender que existem outros olhares possibilidades. Um bom professor de sociologia contribui para o bom desenvolvimento intelectual e político de um jovem, como o contrário também é perigoso (P11).

Proporcionando reflexões e debates acerca de assuntos pertinentes ao contexto social, político, econômico, cultural. Desempenhando sua contribuição, seu papel, enquanto ser pertencente a tudo isso (P13).

A partir da percepção vista acima, a Sociologia nesse processo de formação tem como atributo, fazer com que o aluno compreenda a realidade em que vive. Ao ter essa compreensão, o aluno tem a possibilidade de participar da sociedade, com conhecimento político, cultural, econômico e social. Participação, essa que pode vir a ocorrer com base em suas reflexões cotidianas, podendo ser realizadas por esse aluno, para o desenvolvimento e transformação da sua realidade.

Todo esse conhecimento sociológico, faz com que o aluno desnaturalize os conhecimentos adquiridos no senso comum, com um viés, para a produção de um novo olhar, trazendo uma visão sistêmica, diferenciada, crítica e cidadã. Isto, é capaz de fazer com que ele entenda seu papel na sociedade, sua importância e a dos demais indivíduos nessa coletividade. Dutra e Oliveira (2016, p. 03) comentam sobre a importância da Sociologia, na formação desses alunos, por intermédio das aulas no ensino médio.

[...] possa tornar possível uma transformação de pensamento e recursos que ajude na mudança de consciência dos alunos em relação a disciplina, pois, a sociologia tem a grande responsabilidade de oferecer para estes a oportunidade de fazê-los cidadãos ativos, capazes de refletir e analisar criticamente o meio em que vive e as relações construídas socialmente.

Nesses aspectos, a contribuição da Sociologia na vida dos alunos de ensino médio, é a preparação para enfrentar as diversas situações que ocorrem no seu cotidiano. A Sociologia, está presente nesse processo formativo e para a construção dessa formação cidadã. Melo (2014, p.08) em seu estudo ressalta que:

[...] considera-se a importância da Sociologia no ensino médio como disciplina capaz de proporcionar, a formação cidadã preconizada para esse nível de

ensino nos documentos legais relativos a educação. Contudo, para que essa formação seja atingida há a premente necessidade de práticas educativas interdisciplinares, as quais possam aproximar os conteúdos lecionados nas escolas aos fatos vivenciados pelos alunos na sociedade.

A partir das respostas dos professores da Coordenadoria e das argumentações dos autores, fica claro a importância que a Sociologia possui enquanto disciplina, para a contribuição na formação cidadã de seus alunos. Ainda, em sua defesa nos documentos educacionais, apresentam-na como responsável por formar os indivíduos para a vivência em sociedade.

## **EXERCÍCIO DE DIREITOS E DEVERES**

Alguns professores, responderam que a contribuição da Sociologia na formação cidadã, está atrelada a condição do aluno de ensino médio, conhecer seus direitos e deveres e executá-los na prática diária.

Para que as pessoas saibam exercer seu direito de cidadão brasileiros, e que possam cobrar de seus representantes seus direitos civis, políticos e sociais (P4).

Se os alunos tiverem ciência de seus direitos e deveres, saberão que somos importantes para a sociedade e que é preciso respeitar os outros indivíduos para que a sociedade funcione de forma harmônica. Assim como, ao tomar conhecimento dos nossos direitos, podemos ver qualquer, irregularidade e cobrar soluções, já que somos sujeitos ativos e podemos transformar a sociedade em que vivemos (P6).

Mostrando para eles o que é direitos, o professor devem contar para o alunos, quais são seus direitos e deveres, qual é o seu direito, para eles saberem. Então, é importante que abre a mente (P16).

Segundo esses professores, a contribuição da Sociologia em sala de aula e na formação cidadã dos alunos de ensino médio, é apresentar quais são seus direitos e deveres em sociedade, fazendo, com que se tenha a concepção da sua importância na sociedade, enquanto cidadão e exigir seus direitos na plenitude. Isto, pode ser evidenciado através da cobrança dos representantes políticos por seus direitos, fiscalizando as ações políticas e fazendo com que o Estado resolva os problemas públicos existentes na sociedade.

Percebe-se que para os professores da Coordenadoria, a Sociologia está contribuindo com a formação cidadã, direcionando para a compreensão da sociedade em que esses alunos estão inseridos. Com base, nessa compreensão, é necessário colaborar, transformar e organizar essa sociedade, pois é por meio, dessa



compreensão, que o aluno desenvolve sua formação cidadã, sendo preparado para viver em sociedade.

De acordo com outros professores, acontece a formação, por meio dos exercícios de direitos e deveres em sociedade, além da conquista por mais direitos e a fiscalização da sociedade civil nas questões políticas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estudar sociologia é a oportunidade de analisar a sociedade em que se vive com visão crítica e contribuir com a formação cidadã dos indivíduos. Com a visão crítica, é possível compreender as diversas variáveis possíveis para responder as determinadas situações cotidianas e também participar da sociedade em que se está inserido. Está é justamente a oportunidade que os alunos do ensino médio têm na atualidade, estudar sociologia, para desenvolverem essa percepção crítica e sua formação cidadã, para assim colaborar com uma sociedade melhor e desenvolvida, na economia, na cultura, na política e nas relações sociais.

Nesse contexto, a presente artigo analisou as potencialidades encontradas no ensino de sociologia da Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas/SC, na formação cidadã dos alunos de ensino médio, na perspectiva dos professores da disciplina. Nessa percepção, analisar o conhecimento sociológico, na formação desses alunos é uma tarefa desafiadora e fascinante.

Mesmo diante de suas idas e vindas no currículo escolar do ensino médio, e sua recente obrigatoriedade em 2008, abriu-se oportunidades para a sociologia ser inserida nas escolas e contribuir com a visão sistemática, o pensamento crítico e formação cidadã dos alunos.

Estudar e analisar a contribuição da sociologia na formação cidadã, é importante para entender como o conhecimento sociológico acontece na Coordenadoria Regional de Educação de Canoinhas, apresentando suas potencialidades no processo de ensino da sociologia. Esse entendimento, foi analisado na concepção dos 16 professores que atuam na Coordenadoria, ministrando a disciplina.

Nessa direção, os professores apresentaram posicionamentos relacionados a contribuição da sociologia no processo de ensino da formação cidadã. Respondendo o problema dessa pesquisa: Em que medida as aulas de sociologia, das escolas da

Coordenadoria Regional da Educação de Canoinhas/SC, estão colaborando com a formação cidadã de seus alunos do ponto de vista dos professores?

A resposta, desses professores, é que a sociologia vem contribuindo com a formação cidadã desses alunos de ensino médio. Apresentam-se algumas potencialidades, que contribuem com essa formação cidadã desses alunos, destacando-se: a formação do pensamento crítico, entendimento da sociedade e formação cidadã.

As aulas de sociologia contribuem com a formação do pensamento crítico dos alunos, desnaturalizando o conhecimento do senso comum compreendendo a sociedade com uma visão mais crítica, aguçada para o entendimento das transformações sociais.

Outra contribuição, é o entendimento da sociedade que acontece nas aulas de sociologia e vai além dos muros da escola, levando esse entendimento para a vivência dos alunos em suas realidades sociais, compreendendo os acontecimentos regionais, nacionais e internacionais.

E a formação cidadã, que acontece com bases nas aulas de sociologia, sendo a disciplina fundamental e essencial no desenvolvimento dessa formação. Nos conteúdos sociológicos, desenvolvem-se essas concepções de cidadania, de participação, cooperação social, conhecimento político e como conduzir todos esses conhecimentos em sociedade. A sociologia, enquanto disciplina, tem essa preocupação em formar indivíduos para vivência na sociedade, fazendo com que o aluno compreenda seu papel social e esteja preparando para vivência em sociedade, com direcionamento para exercer sua cidadania e atuar no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2009.

BRANQUINHO, P. O; FREITAS, N. S. A realidade das aulas de sociologia no ensino médio: motivo do desinteresse dos alunos. **Revista Uniube**, v.01, n.1, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.uniube.br/index.php/anais/issue/view/43>. Acesso em: 12 out. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 19 abr. 2019.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais o Ensino Médio**. MEC, Brasília,

2006. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias. MEC, Brasília, 2000b, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

DUTRA, W. K. G.; OLIVEIRA, R. F. **O ensino de sociologia na escola pública: A visão dos atores escolares- aluno, direção e professor**. [s.l.]: Editora Realize, 2016. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA19\\_ID8253\\_15082016173825.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID8253_15082016173825.pdf). Acesso em: 15 out. 2019.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. -. Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas, 1992.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral**. 7.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, A. J. Sentidos da sociologia na escola: modalidades de práticas pedagógicas. **Revista Espaço Acadêmico**, n.190, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/download/35729/18541>. Acesso em: 02 out.2019.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MELO.V. O discurso oficial de educação para o exercício da cidadania e o papel do ensino de sociologia. **Revista Histedbr On-line**, Campinas, n. 68, jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8645017>. Acesso em: 20 out. 2019.

MELO, P.D. **O ensino de sociologia no ensino médio: discussão sobre a contribuição da interdisciplinaridade para a formação cidadã**. [s.l.]: Realize, 2014. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade\\_1datahora\\_24\\_09\\_2014\\_21\\_21\\_07\\_idinscrito\\_54\\_f7a4672a1e94791ba1ea4cdc2eacfc64.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade_1datahora_24_09_2014_21_21_07_idinscrito_54_f7a4672a1e94791ba1ea4cdc2eacfc64.pdf). Acesso em: 01 out. 2019.

MOCELIN, G.D. RAIZER, L. Ensino da sociologia no Rio Grande do Sul: Histórico da disciplina, formação do professor e finalidade pedagógica. **Revista Brasileira de Sociologia**, v.2, 2014. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/92>. Acesso em: 2 out. 2019.

MORAES, M.E. **Ensino de sociologia e interdisciplinaridade: breves considerações**, v.1, n.7, jan./dez. 2017. Disponível em:

[http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/7%20Edicao/02%20ARTIGO\\_%20ERIVANIA.pdf](http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/7%20Edicao/02%20ARTIGO_%20ERIVANIA.pdf). Acesso em: 1 out. 2019.

MOTA, K. C. C. S. Os lugares da sociologia na formação de estudantes do ensino médio: as perspectivas de professores. **Revista Brasileira de Educação**, n. 29, p. 88-107, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n29/n29a08.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

RÊSES, E. S. Representações Sociais dos Alunos da Rede Pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio. **Revista Mediações (UEL)**, v. 12, p. 177-194, 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/3401>. Acesso em: 20 set. 2019.

SOBRAL.L. As Condições de Trabalho Docente do Cientista Social no Ensino Médio: Um estudo de caso em Goiânia/Go. In: CONPEEX 2014. **Congresso de ensino, pesquisa e extensão**, 2014, GOIÂNIA. p. 2171-2180. Disponível em: [https://www.nest.cienciassociais.ufg.br/up/154/o/Trabalho\\_08.pdf](https://www.nest.cienciassociais.ufg.br/up/154/o/Trabalho_08.pdf). Acesso em: 18 out. 2019.